



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Em agosto, otimismo continuou, mas parou de subir

1) Análise

Em agosto, o otimismo continuou no mercado segurador brasileiro, pois os indicadores continuam acima de 100 pontos. Essa situação vem ocorrendo desde outubro de 2018.

Entretanto, a trajetória, que estava crescente há dois meses, foi interrompida em um patamar de 115 pontos. Registre-se também que nesse momento as respostas das empresas estão com uma grande dispersão, sinalizando dúvida sobre o comportamento das variáveis.

A pergunta agora é se, até o final do ano, o índice poderá voltar a recuperar o fôlego ou então, ao contrário, sofrer uma nova reversão, como já tivemos nos primeiros meses de 2019.

A seguir, os últimos números obtidos.

Indicador	Abr.19	Mai.19	Jun.19	Jul.19	Ago.19
ICES	108,5	100,8	102,3	111,0	110,5
ICER	103,5	99,8	112,9	113,1	110,9
ICGC	110,4	111,1	112,1	125,1	127,3
ICSS	107,4	103,8	109,0	116,2	116,0

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	9	10
Melhor	43	41	30
Igual	43	50	60
Pior	14	0	0
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

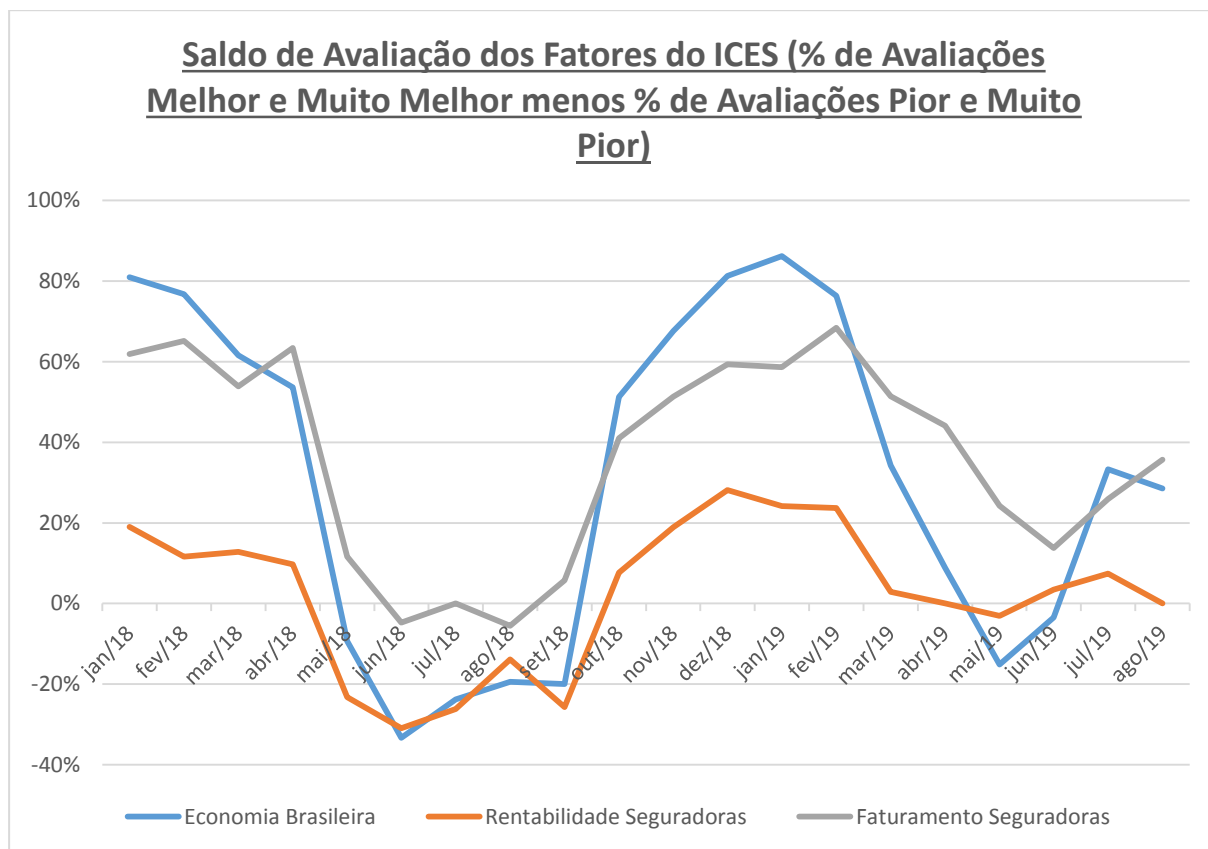
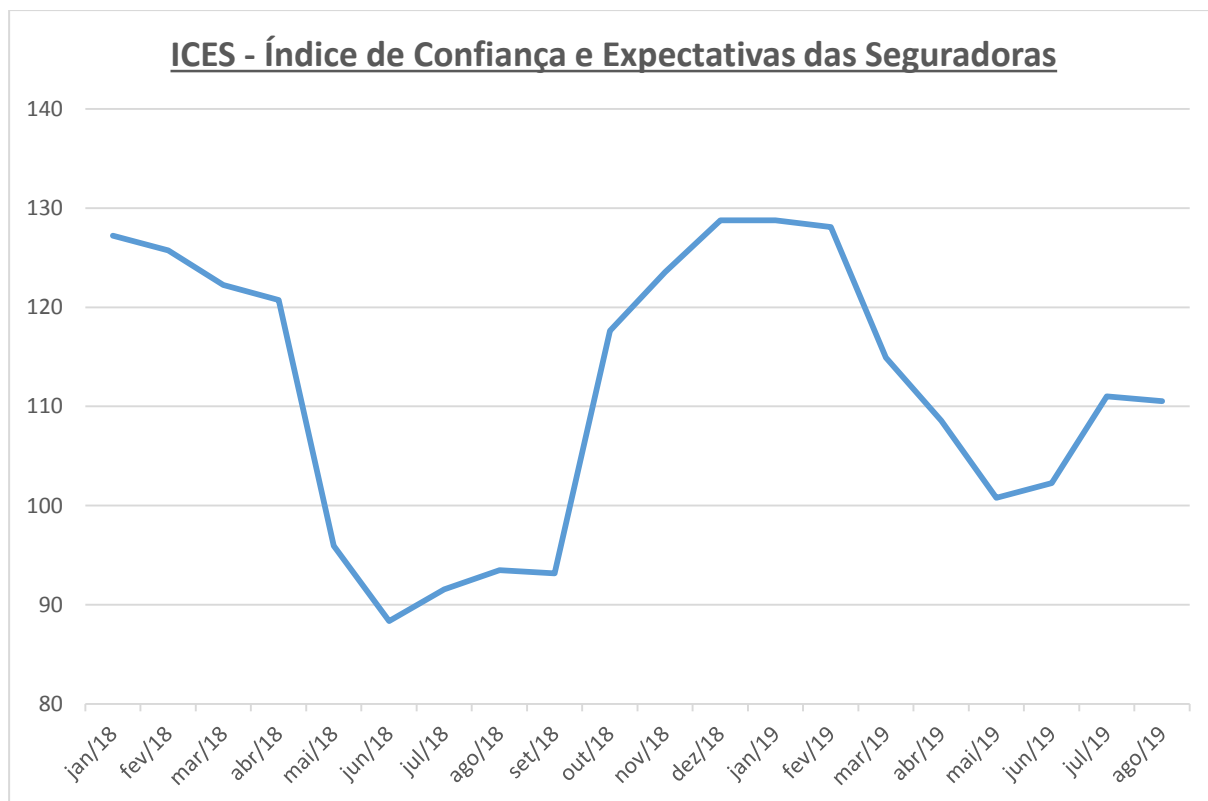
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	25	50	0
Igual	50	50	80
Pior	25	0	20
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	5	0
Melhor	43	45	40
Igual	50	50	60
Pior	7	0	0
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	10%

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, a evolução do ICES e de seus fatores.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.